**FERRAMENTAS DIDÁTICAS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PROTAGONISMO JUVENIL NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: CAMINHOS PARA A SUSTENTABILIDADE E O EMPODERAMENTO**

Glenda Socorro Malcher Mendes1; Maria Ludetana Araújo2; Marilena Loureiro da Silva3

1Mestre em Ciências Ambientais, Seduc-Pa. [glendaamalcher@gmail.com](mailto:glendaamalcher@gmail.com)

2 Pós-doutorado em Desenvolvimento Sustentável, UFPA.

3 Pós-doutorado em Educação Ambiental e Justiça Climática, UFPA.

**RESUMO**

O presente trabalho teve como foco investigar e implementar ferramentas didáticas voltadas para a educação ambiental e o protagonismo juvenil, com ênfase na realidade da Amazônia brasileira. Realizado com as turmas do primeiro ano da Escola Presidente Kennedy, localizada no Nordeste Paraense, na cidade de Maracanã, este estudo buscou promover uma compreensão crítica das questões ambientais que afetam a região, ao mesmo tempo em que empoderava os alunos a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades. A Amazônia, rica em biodiversidade e cultura, enfrenta desafios sérios como o desmatamento e a degradação ambiental. Nesse contexto, as atividades propostas foram desenvolvidas para conscientizarem os educandos sobre a importância da preservação do meio ambiente e estimular seu engajamento em ações práticas. As ferramentas didáticas utilizadas incluíram oficinas, vídeos educativos, mapas mentais e relatórios sobre as problemáticas socioambiental do município. As oficinas promoveram um aprendizado ativo, onde os alunos puderam explorar conceitos relacionados à sustentabilidade de forma lúdica e envolvente. Os mapas mentais facilitaram a discussão sobre temas como mudanças climáticas, preservação e conservação dos recursos naturais e os impactos das ações humanas no meio ambiente. Além disso, a construção dos relatórios socioambientais permitiu que os educandos refletissem sobre os problemas que afetam as áreas degradadas próximas a sua realidade. Os resultados mostraram que as experiências práticas não apenas aumentaram o conhecimento dos alunos sobre questões ambientais, mas também fortaleceram seu senso de responsabilidade e pertencimento em relação à sua comunidade. Os jovens demonstraram um entusiasmo crescente para participar de iniciativas que visam proteger o meio ambiente, refletindo uma mudança positiva em suas atitudes e comportamentos. Entretanto, o trabalho também destacou os desafios enfrentados durante o processo educativo. A resistência inicial de alguns alunos às novas abordagens pedagógicas e as limitações de recursos na escola foram barreiras que exigiram adaptação contínua das estratégias utilizadas. Essas dificuldades ressaltam a importância de um suporte institucional robusto para garantir a continuidade dessas iniciativas. Em suma, este trabalho evidencia que a educação ambiental é uma ferramenta poderosa para cultivar o protagonismo juvenil na Amazônia brasileira. Ao integrar metodologias ativas com o contexto local da Escola Presidente Kennedy, foi possível não apenas educar os alunos sobre questões ambientais vitais, mas também inspirá-los a se tornarem líderes em suas comunidades. O empoderamento dos jovens é essencial para enfrentar os desafios socioambientais da região e construir um futuro mais sustentável.

**Palavras-chave:** Educação ambiental. Protagonismo juvenil. Sustentabilidade.

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio**: Educação Ambiental, Sociedade, Natureza, Território, Urbanização e Metodologias de Medição e de Impactos de Indicadores de Sustentabilidade.